Trabalho Computacional 1

Sistema de Comunicações Digitais

Nome:

Matrícula:

INSTRUÇÕES

- O trabalho deverá ser enviado para o email: brunosokal@gtel.ufc.br. Ele deverá ser enviado zipado contendo os seguintes arquivos:
  - Relatório em formato pdf nomeado como ”NOMEALUNO_MATRICULA.pdf”
  - Os arquivos .m (no caso MATLAB e Octave) utilizados neste Homework.
  - Para os arquivos de programa, eles deverão conter comentários acerca de cada passo desenvolvido. Cada parâmetro setado, cada função criada, cada bloco desenvolvido. Um bom exemplo é o pseudo-código no final deste Homework.
- Campo ”Assunto” do email: Trabalho SCD 01
- O trabalho poderá ser desenvolvido em qualquer linguagem/ambiente de programação. Porém, é preferível que o mesmo seja feito em Octave/MATLAB.
- ATENÇÃO: **NÃO** será permitida a utilização de nenhuma função presente nos softwares tais como o MATLAB, com exceção das funções de plotagem e da função $\mathcal{Q}$.

Problema 1: Considere a modulação M-QAM, em que o sinal em banda base é dado por:

$$s_m(t) = (A_m^{(\text{real})} + jA_m^{(\text{imag})})g(t),$$

em que $g(t)$ é pulso transmitido, $A_m^{(\text{real})}$ e $A_m^{(\text{imag})}$ são as amplitudes da parte real e imaginária da forma de onda transmitida, respectivamente.

Considere $\int_{-\infty}^{\infty} |g(t)|^2 dt = \mathcal{E}_g = 1$, isto é, o pulso $g(t)$ possui energia unitária. Suponha a transmissão de uma sequência de símbolos $\{s_m\}$ de tamanho $L = 264000$ bits.

1) Para $M = \{4, 16, 64\}$, determine a energia média $\mathcal{E}_m$ de cada constelação;
2) Para $M = \{4, 16, 64\}$, determine a distância mínima d_{min} entre dois símbolos;
3) Para $M = \{4, 16, 64\}$, implemente o modulador (mapeamento bit-símbolo) usando a codificação de Gray;
4) Para $M = \{4, 16, 64\}$, implemente o demodulador (mapeamento símbolo-bit).

Exemplo: O *scatterplot* da constelação 16-QAM é mostrado na Figura 1.

Dica 1: Uma constelação M-QAM pode ser vista como um produto cartesiano de duas constelações $\sqrt{M}$-PAM.

Dica 2: Para visualizar a constelação, pode-se usar a função *scatter* do MATLAB.

Dica 3: Você pode validar sua função de modulação e demodulação M-QAM, comparando a sequência original de bits gerada antes da modulação com aquela obtida após a demodulação. Se a implementação do modulador/demodulador estiver correta, ambas as sequências serão idênticas.

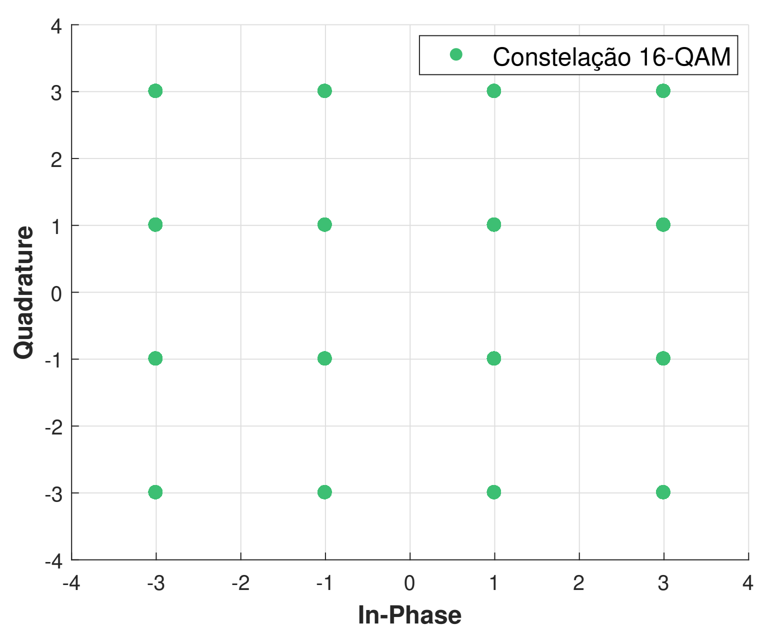

Fig. 1. Constelação 16-QAM.

Problema 2: Considere um sistema de comunicação digital M-QAM na presença de ruído additivo Gaussiano (canal AWGN). O sinal recebido após o filtro casado (MF) e amostrado é dado por:

$$y_m = s_m + n_m,$$

em que s_m é o símbolo transmitido e n_m representa o termo de ruído aditivo, modelado como uma variável aleatória Gaussiana complexa com média zero e variância N_0, ou seja, $\mathcal{CN}(0, N_0)$. Para $M = \{4, 16, 64\}$, plote a curva da *probabilidade de erro teórica*, com o auxílio da função $\mathcal{Q}(\cdot)$, em função da razão $\mathcal{E}_m/N_0$, expressa em dB, e definida por

$$(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}} = 10\log_{10}\left(\frac{\mathcal{E}_m}{N_0}\right),$$

considerando a faixa de valores entre 0 e 20dB (utilize um passo de 2dB).

Exemplo: A curva de probabilidade de erro teórica para a modulação 4-QAM é mostrada na Figura 2.

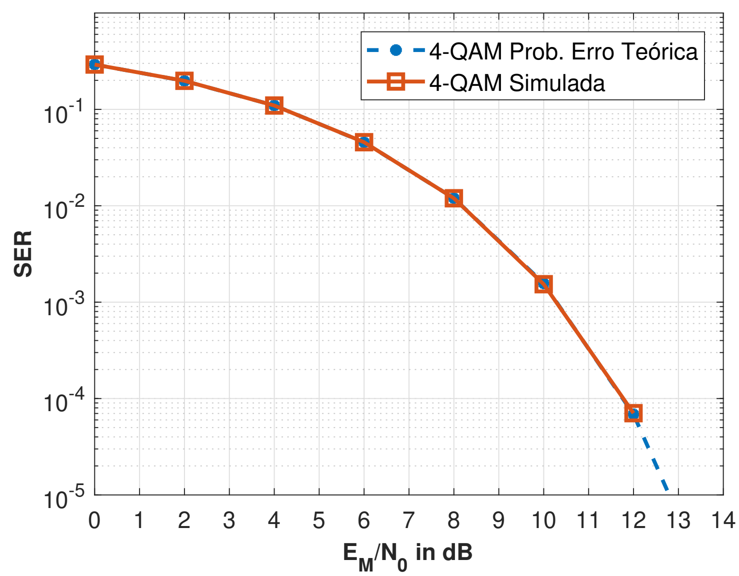

Fig. 2. Curva de probabilidade de erro teórica para a modulação 4-QAM.

Problema 3: Considerando ainda um sistema de comunicação digital M-QAM em canal AWGN:

1) Obtenha a curva da taxa de erro de símbolos (SER - *Symbol Error Rate)*) simulada em função da razão $\mathcal{E}_m/N_0$. Plote as curvas de SER para $M = 4, 16$ e 64 na mesma figura;
2) Obtenha a curva da taxa de erro de símbolos (BER - *Bit Error Rate)*) simulada em função da razão $\mathcal{E}_m/N_0$. Plote as curvas de BER para $M = 4, 16$ e 64 na mesma figura.

Dica: A taxa de erro de símbolo é calculada da seguinte forma:

$$R = \frac{\text{Número total de símbolos errados}}{\text{Número total de símbolos transmitidos}}.$$

Problema 4: Repita os Problemas $1, 2$ e 3 considerando agora a modulação M-PSK, para $M = \{4, 8\}$. Considere um mapeamento de bit-símbolo usando a codificação de Gray (como no Problema 01). Para o M-PSK neste problema, assuma $\mathcal{E}_{\Updownarrow} = 1$.

Problema 5: Análise comparativa de diferentes técnicas modulações digitais.

1) Em uma única figura, sobreponha as curvas de SER das constelações utilizadas neste trabalho, isto é, $\{4, 16, 64\}$-QAM e $\{4, 8\}$-PSK;
2) Em uma única figura,sobreponha as curvas de BER das constelações utilizadas neste trabalho, isto é, $\{4, 16, 64\}$-QAM e $\{4, 8\}$-PSK.
3) Discuta livremente sobre os resultados observados na figuras acima, comparando o desempenho das diferentes modulações, à luz de questões tais como eficiência espectral, taxa de trasmissão, e eficiência energética.

Ajustando a razão $\mathcal{E}_m/N_0$ nas simulações

Para plotar as curvas de SER e BER nas simulações, temos de ajustar a razão $(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}}$ para cada valor de interesse. A razão em escala logarítimica (dB) permite uma melhor visualização das curvas de SER/BER em uma faixa mais ampla de valores. Por exemplo, $(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}} = 30$ significa que a energia média do sinal transmitido $\mathcal{E}_m$ é 1000 vezes maior que a densidade espectral do ruído N_0. Já para $(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}} = 10$, temos que $\mathcal{E}_m$ é "apenas" 10 vezes maior que N_0. Logo, temos a seguinte relação:

$$(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}} = 10\log_{10}(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{linear}},$$

ou seja,

$$(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{linear}} = 10^{(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}}/10}$$

Logo, nos Problemas 2, 3 e 4, para simularmos a SER/BER para uma dada razão $\mathcal{E}_m/N_0$ (em dB), precisamos primeiramente converter esta razão para a escala linear. Em seguida, encontra-se a variância do termo de ruído associada à esta razão. Baseado na expressão acima, obtemos:

$$N_0 = \mathcal{E}_m \cdot 10^{-(\mathcal{E}_m/N_0)_{\text{dB}}/10}.$$

Note que a variância ruído por dimensão é dada por $\sigma_n^2 = N_0/2$, representando a potência média do ruído que afeta cada dimensão do sinal em banda base recebido (tanto a parte real como a parte imaginária) de forma igual. Portanto, ao gerarmos o termo de ruído nas simulações, pondera-se sua parte real e sua parte imaginária por um fator igual a $\sqrt{\sigma_n^2} = \sqrt{N_0/2}$, que corresponde ao velor médio de amplitude (desvio padrão) do ruído.

Exemplo de geração do termo de ruído:

```
noise= sqrt(No/2)*(randn(N,1)+1i*randn(N,1)); % ruido gaussiano complexo
```

Exemplo: Pseudo-código para 4-PAM

```
% Parametros  4-PAM
M = 4;          % - Número de símbolos na constelação
L = 4096;       % - Tamanho da sequencia transmitida (em bits)
K = log2(M);    % - Número de bits por símbolo
N = L/K;        % - Número de símbolos a serem transmitidos

% Razão sinal-ruído
Em_No = 30; % escala dB

% Energia e distância mínima d constelação 4-PAM
Em = 5;
```

```
d_min =  sqrt(3*Em/(M^2 - 1)); % distancia mínima entre símbolos

 % gerando uma sequencia de bits
 bits= randi(2,1,L)-1;

 % mapeando os bits em símbolos (usando cod. gray)
 symb= zeros(N,1); k=1;
 for i=1:N
     symb(i)=pam4_mapping(bits(k:k+K-1),d);
     k=k+K;
 end
% checando a constelação
% função: scatter(var_eixo_x,var_eixo_y,size_marker,[ R G B])
% RGB varia entre 0 e 1
% a opção 'filled' é para preencher o círculo (opcional)
 scatter(symb,zeros(size(symb,1),1),75,[0.25 0.2 0.65],'filled')
 xlabel('In-Phase')
 ylabel('Quadrature')
 title('4-PAM')
 % legend('4-PAM constelação')
 grid on

 % gerando o termo de ruído
 No= Es*10^(-Em_No/10);
 noise= sqrt(No/2)*(randn(N,1)+1i*randn(N,1)); % ruido gaussiano compleo

 % sinal recebido (após filtro casado e amostragem)
 ym = symb + noise;

 % TO DO:  Construa o seu decisor slice

 symb_dec=zeros(N,1);
 bits_dec=zeros(1,L);
 k=1;
 for i=1:N
     [symb_dec(i),bits_dec(k:k+K-1)]= decisor_4PAM(real(rx_signal(i)),d);
     k=k+K;
```

```
end

% TO DO: Calculo de SER e BER
SER = minha_função_ser();
BER = minha_função_ber();
```